

## eclipse

Oluwa Seyi

hoje o sol se ausentou por motim:  
às 9h30 ainda não tinha nascido  
Porque o encaixe de nossos corpos  
— tão iguais —  
enraiveceu q maior estrela do horizonte

por birra, negou à Terra seu calor  
omitiu, com dificuldade, seus raios  
e nos condenou ao breu  
julgando-o castigo  
ou obstáculo

no escuro, porém, nos vemos com os olhos  
das pontas dos dedos  
e todas as águas-marés do corpo dela  
me encontram, me tocam  
me guiam ao manadeiro de seus fluidos primordiais

e o sol  
um elefante na sala de estar  
mesmo odiando nosso espetáculo  
era nossa principal testemunha  
nos espiava por entre as nuvens  
por detrás das montanhas  
nas frestas das janelas

invadia à contragosto:  
essa é sua natureza

nos olhava e,  
— quase lua —  
mínguava

não por repugnância  
ou vergonha  
alaranjou e fez-se eclipse  
por despeito

pois meu corpo nu  
por cima e por dentro  
do corpo nu dela  
destrona o astro rei  
o torna dispensável

nosso desejo tem luz própria.

(BENTO, Oluwa Seyi Salles. Coletânea Erótica - *versos lésbicos*, Editora Tucum)